

1 Às nove horas e trinta minutos do dia catorze de outubro de dois mil e vinte e cinco (14/10/25), em  
2 segunda chamada, deu-se início à Assembleia Geral Ordinária (AGO), do Conselho Municipal  
3 dos Direitos da Pessoa Idosa de Santos– CMDPI, realizada no Auditório da Casa da Cidadania,  
4 situado à Rua XV de Novembro, 119, 3º andar - Centro Santos. Para registrarmos os nomes dos  
5 presentes utilizamos as listas de presença. **Representantes da População Idosa de Santos:**  
6 Edna Teresa D. Xavier, José Ronald Rocha, Norival Gregório, Hidely do Nascimento, Bonifácio  
7 Rodrigues H.Filho, Leila Mestre Alves, Iara Pedro, Maria José A. Cimino, Moacir Alves Filh  
8 Janete Loduca Pereira, Orly Lourenço da Silva, Ma. Cristina Guiberto F. Souza, Cláudio Hurtado  
9 Siena. **Representantes de Entidades da Sociedade Civil:** Brenda Gonçalves de Castro, Ana  
10 Cláudia de Souza, Rubens Petrônio R.Filho, Rosiran Carvalho de F. Montenegro, Nélia Meire  
11 Eleutério de Souza, Maria Inês Amaral C.de Souza, Marly Carvalho de S.Santos, Rosana  
12 Maria Gomes, Eliza Montrezol e Carolina Janaína Tiago Doth. **Representantes dos Órgãos**  
13 **Governamentais:** Juliana de Amorim Mangini, Miriam Blum Cardoso, Augusto Santos da Silva,  
14 Paulo Henrique M. Lopes Freira, Renato Aparecido Dutra Matos, Maria Anunciação de Jesus  
15 Lourenço, Ana Carolina Tani Kader, Marli Moraes de Oliveira Silva, Marcus Vinicius de O.  
Soares,  
16 Washington Moura Antunes, Alexandre Alves Vidal, José Luiz D.Moncorvo. **Ausências**  
17 **justificadas:** Eny Leister Rocha, Rosa Maria Micchi, Leila Machado Kessler, Vilma dos Santos  
18 Leite. **Convidados:** Ofelia Garcia, Cynthia Panca, Eloisa Esteves Lima, Ana Clara Borgi,  
19 Dulcinete D. Araújo, Severina Ma. Conceição, Samara de Jesus Santos, Maria S. , Bartolomeu  
B.  
20 dos Santos, Monica Croce, José Osvaldo Teixeira, Ana Maria Suchs, Isabela B. Gaperi, Tayane  
21 Miyake, Elza Ma. Ferreira S.Santos, Débora de Oliveira Nobre, Maria Helena Silva, Deise Siena,  
22 Roza da Silva e Saniva de Jesus. O presidente seguiu os itens da pauta. 1. **Apreciação da**  
23 **Ata da AGO de setembro.** A conselheira Ana Carolina, sugeriu correção na linha 64 “reforça  
24 que este conselho é tripartite com representação da população idosa, sociedade civil e governo”.  
25 Sugeriu nova redação das linhas 157 a 161 “A coordenadora da Câmara, Ana Carolina, informa  
26 que na reunião do mês de agosto, além dos conselheiros, participaram 2 colaboradoras (Janete  
27 e Eloísa) que se apresentaram e se colocaram à disposição para contribuir. Conforme indicação  
28 do presidente Rubens, Eloísa apresentou metodologia para implementação de Planejamento  
29 Estratégico para o biênio 2026/2027, onde serão realizadas oficinas com as Câmaras Setoriais  
do  
30 CMDPI para desenvolver as ações com responsáveis e prazos. A Câmara de Planejamento  
apoiará  
31 a realização deste trabalho, conforme solicitado pelo presidente Rubens. Ana Carolina enviará o

- 32 Plano de Ação vigente revisado pela Câmara com a situação de cada ação planejada para  
33 providências da Diretoria. Após essas considerações, ata foi aprovada pelo Colegiado. 2.
- 34 **Comissão para atualização da Política Municipal do Idoso/2000 - Encaminhamentos.**  
Rosana
- 35 Gomes sugere que se encaminhe Ofício aos Secretários e Secretárias do Município. Marly  
36 acrescenta que cada representante da Secretaria no CMDPI, receba cópia para monitoramento.  
37 Rosiran reforça que na Comissão deve assegurar representação da sociedade civil e da  
população idosa.
- 38 Rubens propõe criar um Núcleo Organizador e criar instâncias que todos possam opinar. Marly,  
39 sugere dois representantes, sendo um da sociedade civil e uma população idosa. Bonifácio  
acrescentou
- 40 sobre a elaboração de um texto base e estipular prazo para as Secretarias. Representantes da  
população
- 41 idosa, Hidely e da sociedade civil, Eliza. **3. Apresentação da proposta de Formação do  
Projeto**
- 42 **Envelhecer e Participar- Unifesp.** Profa. Rosiran agradece ao CMDPI, em nome do Rubens,  
pela
- 43 oportunidade da apresentação. Como coordenadora do projeto de Extensão Comunitária, pediu  
às pessoas
- 44 que integram o grupo de formação se apresentassem: Lygia, Hidely, Rubens, Liliana, Eliza,  
Rubens. Acrescentou
- 45 outras pessoas ausentes, mas que também integram o grupo: Dida, Mary Careno, Maria do  
Rosário (Marô),
- 46 Eva e extensionistas, alunos da Unifesp. Falou do tripé das universidades brasileiras, ensino,  
pesquisa
- 47 e extensão; e que a extensão universitária é o espaço em que docentes, estudantes e sociedade  
pensam
- 48 em temas do interesse da sociedade. Desde o primeiro dia o projeto foi pensado com as  
pessoas da sociedade.
- 49 O projeto Envelhecer e Participar, em atividade há um ano, pretende qualificar a participação da  
pessoa idosa,
- 50 cultivando a cidadania. Viver a velhice com participação social e política, com espaços de  
diálogos e formação
- 51 sobre envelhecimento, contemplando direitos da cidadania e a organização da sociedade. A  
Estratégia participativa
- 52 contempla um grupo de estudo aberto, com encontros quinzenais e formação semestral. Está no  
momento de

53 ouvir as potências dos integrantes, com leitura de textos e troca de saberes. Convida as  
54 pessoas a se  
55 inscreverem para a Formação Vozes da Cidadania, que dispõe de 30 vagas, ou seja, pessoas  
56 idosas, profissionais,  
57 docentes e discentes. A formação dar-se-á nos dias 20.10; 03/11;07/11 e14/11, das 14h às  
58 16h30. A  
59 programação contempla: envelhecimento e velhices; sujeitos sociais em defesa de direitos e  
60 participação social;  
61 políticas públicas para as pessoas idosas no brasil; Desafios das políticas públicas para as  
62 pessoas idosas em Santos.  
63 Divulgou o convite com o link para a inscrição. 4. **Informes do Projeto Amigos da Demência**  
64 **/Uacep.** Rubens expôs  
65 que o projeto está sendo financiado pelo Fundo e passou a palavra para Rosana, representante  
66 da Uacep; a qual  
67 apontou sobre a possibilidade de realizar uma sessão para este coletivo, podendo ser numa  
68 AGO. Rubens propôs  
69 uma AGE específica para aplicação. Ana Carolina defende esta proposta, pois tem outras  
70 demandas para a AGO  
71 do Conselho e fica prejudicada a participação do governo. Marly propõe dia 25 de novembro. 5.  
**Informes da**  
63 **Diretoria Executiva.** 5.1.- Cartilha sobre o Estatuto da Pessoa Idosa. O presidente apresentou o  
64 Prefácio do CMDPI  
65 em Plenária, o qual foi aprovado. A proposta de constar a Composição do Conselho não foi  
66 aprovada, mas acrescentar  
67 o QR Code, onde se pode visualizar a composição do Conselho. Carolina fala que o esboço da  
68 Cartilha não passou  
69 pela Câmara de Legislação, mas propõe acrescentar uma página, ratificando que as alterações  
70 estão asseguradas  
71 na legislação. Hidely reforça que o papel da Diretoria Executiva é fazer a articulação entre as  
Câmaras. 5.2.  
68 Evento Pro 60+ - Está previsto para: 30/10 às 14h – Apresentação da Delegada de Defesa do  
69 Idoso. Também  
70 convidará o responsável técnico pela Vigilância Sanitária; 31/10 às 14h – Conselhos da Pessoa  
71 Idosa da Região da  
Baixada Santista. 5.3. Rubens expôs sobre a reunião com o Dr. Landolfo, Promotor do Idoso,  
acompanhado por  
71 Marly e Leila. Fez o convite para participar do Evento Pro 60+, bem como da AGO de novembro,

mas falou da

72 impossibilidade do dia, mas se comprometeu a participar da AGO de dezembro. O Presidente reforçou que

73 nossa defesa é a pessoa idosa, especialmente nas políticas públicas. Falou do Instagram, da reinauguração

74 da Casa Dia, que este presente e foi informado da existência de uma lista com quinze nomes como participantes,

75 mas no dia da abertura só tinha um idoso. Reforçou a importância de uma visita após um mês de funcionamento.

76 Lara acrescentou que, também, fez uma visita e funcionários fizeram reclamações, especialmente a alimentação.

77 Rosana reforça que este Conselho é órgão fiscalizador e da importância de fazer um monitoramento e que existem

78 atribuições como ato fiscalizatório. Rubens pontuou que o Secretário publicou um vídeo da inauguração da Casa

79 Dia em 01.10. Estava em reunião com o Vereador Cacá Teixeira e decidiu fazer uma visita no local, falou do

80 seu papel político como presidente. Leila, coordenadora da Câmara de Fiscalização, acrescentou que pautará

81 uma visita à Casa Dia e convida interessados em participar da Câmara. **6. Relato das Câmaras Temáticas**

82 **e Comissões.** Câmara de Fiscalização: Leila relatou que na última reunião não marcamos outras visitas, devido

83 a reunião prevista com a Vigilância Sanitária. No final de outubro retornaremos as visitas. Marly acrescentou

84 sobre a importância de utilizarmos informações da Vigilância Sanitária e da Vigilância Socioassistencial. Ana

85 Carolina reforçou que os conselheiros devem focar no olhar humanizado, para além dos aspectos burocráticos,

86 ouvir as pessoas idosas. Sugere que se amplie a participação nas Câmaras. Leila reforçou que nas visitas

87 não focamos só na documentação, temos o cuidado de efetuar a escuta às pessoas idosas. Câmara de

88 Planejamento: Ana Carolina fala do planejamento estratégico. Conta com a colaboração da Eloisa, do trabalho

89 com as demais Câmaras. Eloisa fala que está colaborando com o Conselho, está alimentando o Instagram e pede



90 fotos do nosso trabalho. Está colaborando com a Câmara de Planejamento, principalmente a articulação com as

91 demais Câmaras, pensar o futuro. Recorreu a uma metodologia utilizada em empresas privadas, mas cabe em

92 empresas públicas. “Ciclo de Planejamento 2026/2027”. Apresentou a pirâmide do ciclo: Diretoria – Missão, valores,

93 objetivos estratégicos e metas / Câmaras – proposição e metas – elaboração de plano de ação e alocação de recursos –

94 definição de e indicadores e evolução dos planos / Diretoria e Câmaras. Implica em aprendizado, crescimento e formação.

95 Precederá de reunião introdutória dia 27.10 das 10h às 12h – virtual ( Marly – pontos do Estatuto da Pessoa Idosa e

96 Política Municipal; Andrea – Conselho Estadual do Idoso e Cmdpi: Orçamento Cesar. Calendário das reuniões: 28.10-

97 Finanças; 29.10- legislação; 04.11- Comunicação; 05.11- Planejamento; 06.11 Fiscalização. Legislação: Carolina

98 informa que estão se reunindo para elaborar o Edital para seleção de projetos, o qual será apresentado na AGO de

99 novembro. Finanças- Cristina fala que aprovou a 4ª. e 5ª Parcelas da Concidadania. O total disponível no FMI é de

100 R\$ 6.034.062,36. O Wilson alerta para o trabalho da Destinação do Imposto de Renda. Sr. Norival não vê visibilidade

101 para as pessoas de fora. Renato informou que, além da composição das câmaras, temos uma comissão de

102 avaliação de projetos financiados com recursos do Fundo Municipal do Idoso e os integrantes executam e contribuem

103 um papel importante, porém os respectivos integrantes dessa comissão não estão participando na câmara. **6. Informes**

104 **do Gestor.** 6.1. Renato informou que o Simpósio da Saúde da Pessoa Idosa, realizado pela Secretaria Municipal de

105 Saúde em 16/09 foi um sucesso com 140 participantes e feedback satisfatório. 6.2. Ana Carolina divulgou o Festival

106 do Imigrante que acontecerá nos dias 18 e 19/10 , no Centro Histórico de Santos. Assembleia encerrada às 11h50

107 pelo Presidente.

108 Rubens Petronio Rolla Filho

Marly Carvalho de

Soares Santos

109 Presidente 2ª Secretária

110

111

112

113

114 Às nove horas e trinta minutos do dia trinta de setembro de dois mil e vinte e cinco  
(30/9/25), em segunda

115 chamada, se iniciou a Assembléia Geral Extraordinária (AGE), realizada no  
Auditório da Casa da Cidadania,

116 Rua XV de Novembro 119, 3º andar - Centro Santos. Para registrarmos os nomes  
dos presentes utilizamos as

117 listas de presença. **Representantes da População Idosa de Santos:** Edna  
Teresa D. Xavier, Maria Ivani T.

118 de Moraes, José Ronald Rocha, Norival Gregorio, Hidely do Nascimento,  
Bonifácio Rodrigues H.Filho, Iara Pedro,

119 Maria José A.Cimino, Marília Saraiva de Campos, Rosa Maria Micchi, Moacir  
Alves Filho, Janete Louduca Pereira,

120 Leila Machado Kessler, Sandra Maria dos Santos, Orly Lourenço da Silva, Cláudio  
Rene Hurtado Rodriguez, Cláudio

121 Hurtado Siena. **Representantes de Entidades da Sociedade Civil:** Ana  
Cláudia de Souza, Rubens Petrônio R.

122 Filho, Marly Carvalho de S. Santos, Weverson Alexandre Nogueira Patriota.

**Representantes dos Órgãos**

123 **Governamentais:** Juliana de Amorim Mangini, Miriam Blum Cardoso, Augusto  
Santos da Silva, Marcus Vinicius de

124 O. Soares, Paulo César Peres, José Luiz D.Moncorvo. **Convidados:** Ofelia  
Garcia, Cynthia Panca, José Lourival

125 P.de Moraes, Helena Renata S.P.de Moraes, Crisina Lopes Lisboa, Marinésio  
Pereira da Silva, Eloísa Esteves Lima,

126 Vereadora Débora Camilo, Ana Clara Borgi, Viviane Flores, Dulcinete D. Araújo,  
Severina Mª da Conceição, Eunice F.

127 dos Santos, Samara Santos, Mônica Croce (Representando a Vereadora Renata  
Bravo); Norberto Del Giorno Jr



## Conselho Municipal do Idoso de Santos

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº. 791/91, REFORMULADA PELAS  
LEIS MUNICIPAIS 1615/97, 2.498/07, 2.584/08 E 2.692/10

CONSELHO MUNICIPAL DO  
**IDOSO DE SANTOS**

ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

- 128 (representando o Vereador Rafael Pasquarelli); Sandra Santos (Repres. Ver. Cacá Teixeira), Celeste Eleonora Franco,
- 129 Luiz Pereirfa dos Santos, Carmen Sueli Geanezini, Eliane T. Dos Santos, Maria José T. Dos Santos, Sara de Jesus
- 130 Rinco, Aparecida Sardenho de Jesus, Fabiano de Oliveira, Cosme Costa, Leiva Sierra. **Ausências justificadas:** Eny
- 131 Leister Rocha, Leila Mestre Alves, Rosiran Montenegro, Renato Aparecido D. Matos, Ana Carolina T.Kader, Maria
- 132 Valentina Rezende. Após os cumprimentos, o Presidente Rubens Petronio iniciou a Assembleia, com o primeiro
- 133 Item da pauta: **Abertura da Semana da Pessoa Idosa.** Destaca a importância do dia e da programação da Semana.
- 134 Efetuou a composição da mesa com a Vereadora Débora Camilo e representantes dos Vereadores Renata Bravo e
- 135 Rafael Pasquareli, passando a palavra para a Vereadora Débora, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da
- 136 Criança, do Adolescente e Idoso; a qual destacou como um momento importante, e que vai defender a efetividade
- 137 das políticas públicas para a pessoa idosa e que, se faz uma propaganda da cidade com atrativos, mas que nem todas
- 138 as pessoas têm acesso. Parabeniza a mobilização do Conselho e se coloca o mandato à disposição. Sra. Monica,
- 139 representante da Vereadora Renata Bravo destaca que a vereadora prioriza os direitos humanos. Apontou a importância
- 140 da discussão da política pública no conselho para seu fortalecimento; e destacou que a frequência e participação neste
- 141 conselho é muito boa. Norberto, representante da do Vereador Rafael Pasquareli, destacou que o vereador tem
- 142 acompanhado os trabalhos voltados à pessoa idosa. Sandra, representando o Vereador Cacá Teixeira, fala que é
- 143 fanática por Conselhos de Direitos. Está participando da Câmara de Legislação, com expectativa que as leis saiam do
- 144 papel e se transformem em política pública. O presidente desfaz a mesa e convida a Conselheira Marly Carvalho para

145 discorrer sobre o segundo item da pauta: **Atualização da Política Municipal**  
**do Idoso.(2000)**. A qual reforçou a  
146 importância da celebração do Dia Internacional da Pessoa Idosa (01 de  
outubro), bem como a programação da  
147 Semana da Pessoa Idosa. Resgatou que o dia foi instituído pela Organização  
das Nações Unidas (ONU) em 1990, com  
148 o intuito de reconhecer a importância das pessoas idosas na sociedade e  
promover a conscientização sobre os desafios  
149 do envelhecimento. Que o dia tem o propósito de valorizar a contribuição das  
pessoas idosas para suas famílias,  
150 comunidades e sociedade; combater estereótipos negativos sobre o  
envelhecimento; promover o envelhecimento saudável,  
151 com foco em saúde, dignidade e inclusão e incentivar políticas públicas que  
garantam os direitos e a qualidade de vida da  
152 população idosa. Destacou que, no contexto brasileiro, o Dia Nacional da  
Pessoa Idosa foi instituído pela Lei nº 11.433 de  
153 2006, com o objetivo de promover a realização e divulgação de eventos que  
valorizem a pessoa idosa na sociedade.  
154 Para a revisão da Política Municipal do “idoso”, apresentou conteúdos básicos  
da Política como: finalidade “A política  
155 municipal do idoso tem por objetivo assegurar os direitos sociais do idoso,  
criando condições para promover sua  
156 autonomia, integração e participação efetiva na sociedade.(Art.1º); os princípios “  
a família, a sociedade e o estado têm  
157 o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua  
participação na comunidade, defendendo  
158 sua dignidade, bem-estar e o direito à vida; o processo de envelhecimento diz  
respeito à sociedade em geral,  
159 devendo ser objeto de conhecimento e informação para todos; o idoso não deve  
sofrer discriminação de qualquer natureza;  
160 o idoso deve ser o principal agente e o destinatário das transformações a serem  
efetivadas através desta política.(Art. 3º);  
161 as diretrizes: “I- viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e  
convívio do idoso, que proporcionem sua

162 integração às demais gerações; II - participação do idoso, através de suas  
organizações representativas, na formulação,  
163 implementação e avaliação das políticas, planos, programas e projetos a serem  
desenvolvidos; III - priorização do atendimento  
164 ao idoso através de suas próprias famílias, em detrimento do atendimento  
asilar, à exceção dos idosos que possuam condições  
165 que garantam sua própria sobrevivência; IV - descentralização político-  
administrativa; V- capacitação e reciclagem dos recursos  
166 humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviço; VI-  
implementação de sistema de informações  
167 que permita a divulgação da política, dos serviços oferecidos, dos planos,  
programas e projetos em cada nível de governo; VII –  
168 estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações  
de caráter educativo sobre os aspectos  
169 biopsicossociais do envelhecimento; VIII- priorização do atendimento ao idoso  
em órgãos públicos e privados prestadores de  
170 serviços, quando desabrigados e sem família; IX - apoio a estudos e pesquisas  
sobre as questões relativas ao envelhecimento.  
171 Parágrafo único. É vedada a permanência de portadores de doenças que  
necessitem de assistência médica ou de enfermagem  
172 permanente em instituições asilares de caráter social.”. Destacou, ainda, que a  
atualização da Política Municipal da Pessoa Idosa  
173 deve estar alinhada não só com o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº  
10.741/2003), mas de outras ferramentas legais como: Constituição  
174 Federal ( 1988); a Política Nacional da Pessoa Idosa (2006); a Política  
Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006) e a Política  
175 Nacional de Cuidados (2024). Apresentou ainda um conceito de Política Pública  
“Conjunto de ações e decisões tomadas pelo Estado  
176 com o objetivo de atender às necessidades da população e promover o bem-  
estar social”. Destacou as principais características da  
177 política pública, como: Interesse coletivo, ou seja, ações voltadas para resolver  
problemas sociais e garantir direitos constitucionais;  
178 o planejamento estratégico, envolvendo etapas como definição de problema,  
formulação, implementação e avaliação; participação de

179 múltiplos atores: governo, sociedade civil e setor privado. Ou seja, a política  
pública é um instrumento de intervenção estatal, usado para  
180 corrigir desigualdades e promover desenvolvimento social e econômico.  
Apontou os seguintes desafios: GESTÃO, (articulação das  
181 diferentes Políticas Públicas; Recursos Financeiros, alinhamento com o PPA /  
LDO / LOA). Como estratégias, envolver os representantes  
182 do governo no CMDPI para articular os gestores na construção da Política e  
operacionalização (via peça orçamentária). Após a apresentação,  
183 o presidente convidou a Secretária da Mulher, Nina Barbosa, para uma breve  
fala, justificando atraso, pois estava num evento para  
184 assinatura de um compromisso com a empregabilidade e inclusão. Destacou  
que todo o trabalho, precisa assegurar a dignidade  
185 das pessoas. Retomou que desde primeiro de janeiro está envolvida com a  
Secretaria, está tendo uma lição de vida, trabalhando  
186 com humildade e equilíbrio, compartilhando conhecimentos e colocando-se no  
lugar do outro. Destacou a diversidade de áreas  
187 que a Secretaria abarca como pessoas idosas, pessoas com deficiência e  
igualdade racial, dentre outras. Parabeniza a organização  
188 da Semana da Pessoa Idosa, feita com competência, reforçando a dignidade e o  
respeito. Despediu-se colocando-se à disposição  
189 do Conselho. Na sequência os participantes da Assembleia foram organizados  
em cinco grupos, para discussão sobre cinco áreas  
190 da Política Municipal do Idoso: Assistência Social: a relatora Juliana apontou  
que consta doze itens nessa área. Informa que  
191 existem dez Cras e dois Creas e cem vagas conveniadas com quatro serviços  
na modalidade Instituição de Longa Permanência  
192 (Residencial Casa do Sol, Lar Evangélico de Amparo à velhice, Sociedade São  
Vicente de Paulo, e Casa de Repouso Santa Paula).  
193 Destacou como desafios uma estrutura adequada no Creas para o atendimento  
às situações de violação de direitos e ampliação  
194 dos serviços de proteção como Atendimento no Domicílio e Centro Dia na Zona  
Noroeste. Participaram da discussão: Eunice,  
195 Renê, Norival, Marcos Vinicius, Samara . Educação: a relatora Miriam apresenta  
os tópicos discutidos como necessidade de

196 transporte escolar para as pessoas idosas terem acesso à Escola de Jovem e  
Adultos/ EJA; projetos voltados às pessoas idosas,  
197 capacitando-as a atuarem em atividades extracurriculares nas escolas de ensino  
fundamental, médio e superior; encontros  
198 intergeracionais dentro das escolas e universidades como forma de apresentar a  
diversidade no universo da pessoa idosa no  
199 combate ao etarismo e preconceito; fortalecimento do vínculo familiar nas  
escolas. Habitação: a relatora Leila Kessler apresentou  
200 propostas como: assegurar que a gratuidade de transporte no território do  
município seja a partir da idade mínima legal da pessoa  
201 idosa (atualmente 60 anos); assegurar que vias de circulação e passeios  
tenham normas de padronização de forma a garantia de  
202 segurança da pessoa, integrando parâmetros de acessibilidade definido nas  
políticas nacionais da pessoa idosa, da pessoa com  
203 deficiência; promover formação, capacitação e educação continuada de  
gestores e profissionais da saúde, educação, assistência  
204 social e dos demais agentes que atuam nas políticas públicas, para o  
desenvolvimento de competências para garantir a oferta do  
205 cuidado adequado ao bem-estar da pessoa; garantir a publicação e unificação  
dos cadastros de habitação popular, adequando  
206 cronologia de cadastro e regras nacionais de prioridades; os órgãos municipais  
de assistência social, saúde, educação,  
207 previdência social e do trabalho, habitação e urbanismo buscarão elaborar  
propostas orçamentárias, no âmbito de suas  
208 competências, visando o financiamento de programas específicos para a  
população idosa, cabendo ao poder executivo apresentar  
209 percentual mínimo para aplicação no PPA/ LDO; criar canal de recebimento de  
propostas para a política municipal do idoso.  
210 Esporte e Cultura: o relator Cosme destacou os tópicos discutidos como garantir  
o direito de atividades voltadas à pessoa idosa,  
211 de acordo com suas necessidades; que todos os locais públicos tenham  
atendimento à pessoa idosa; rodas de conversa nas Vilas  
212 Criativas; e ter um local para continuar o alinhamento do estudo desta Política.  
Alertou para a especificidade dos morros, com



## Conselho Municipal do Idoso de Santos

CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº. 791/91, REFORMULADA PELAS  
LEIS MUNICIPAIS 1615/97, 2.498/07, 2.584/08 E 2.692/10

CONSELHO MUNICIPAL DO  
**IDOSO DE SANTOS**

ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

213 topografia diferenciada, o que dificulta o acesso das pessoas. Saúde. Liliana  
apontou para: exclusão do incisos “M” na Lei e o “L”  
214 com nova redação “Implementar e ampliar inciso J, excluir grupos de autoajuda  
e asilar; fomentar grupos de integração e troca de  
215 experiências; desenvolver e manter as potencialidades; estimular a participação  
da pessoa idosa nos Conselhos Locais de Saúde –  
216 com os princípios e diretrizes do SUS; acrescentar a capacitação para o cuidado  
humanizado e com respeito. Na sequência, a segunda  
217 Secretária do CMDPI encerrou as atividades às doze horas, combinando de  
levar os encaminhamentos dos próximos passos para a  
218 próxima assembleia do CMDPI.

Rubens Petrônio Rolla Filho  
Presidente

Marly Carvalho de Soares Santos  
2ª Secretária